



1315

EFEITOS DA LASALOCIDA SÓDICA E PROPORÇÃO VOLUMOSO/CONCENTRADOS SOBRE A FERMENTAÇÃO RUMINAL EM VACAS SECAS.

RODRIGUES, P.H.M.; LUCCHI, C.S.; CASTRO, A.L.

USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Área de Nutrição Animal.

Os efeitos da lasalocida sódica e de diferentes proporções volumoso:concentrados foram estudados em experimento em Quadrado Latino 4 x 4, utilizando-se quatro fêmeas bovinas (500 kg P.V.) dotadas de cânulas ruminais. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 2 x 2 com 40% ou 70% de volumoso e zero ou 200 mg de lasalocida/animal/dia. Utilizaram-se sub-períodos de 21 dias, sendo os 20 primeiros para adaptação à dieta (feno de Coast Cross e mistura de concentrados). Colheita de líquido ruminal foi realizada no 21º às 0h, 1h, 2h, 3h, 4h, 6h e 8 horas após a 1ª refeição.

Observou-se interação entre tratamentos sobre a porcentagem molar de propionato e a relação acetato:propionato ($P < 0,05$); o emprego de menos volumoso aumentou o propionato em 19,0% na presença de lasalocida e 0,6% na sua ausência. Similarmente, a relação A:P diminuiu 20,6% na presença de lasalocida e 4,9% na sua ausência ($P < 0,05$). Menor proporção de volumoso fez diminuir a porcentagem molar de acetato em 4,7% e aumentar a de butirato em 15,7%, independentemente da lasalocida ($P < 0,05$). O decréscimo da proporção de volumoso aumentou a ingestão de MS ($P < 0,05$), diminuiu a concentração ruminal de amônia a partir de 4 horas após a 1ª refeição ($P < 0,05$), diminuiu o pH do líquido ruminal a partir de 2 horas ($P < 0,05$) e o fluxo ruminal de líquidos/kg de MS consumida ($P < 0,05$), mas não alterou o volume líquido ruminal ou as concentrações séricas de uréia.

Palavras-chave: Ionóforos, Ácidos Graxos Voláteis, Amônia, Ruminantes.

1316

EFEITOS DA LASALOCIDA SÓDICA E PROPORÇÃO VOLUMOSO/CONCENTRADOS SOBRE A DEGRADABILIDADE IN SITU DO FARELO DE SOJA E DO FENO COAST CROSS (*Cynodon dactylon*) EM VACAS SECAS.

RODRIGUES, P.H.M.; LUCCHI, C.S.

USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Área de Nutrição Animal.

Foram estudados os efeitos da lasalocida sódica e de diferentes proporções volumoso:concentrados sobre a degradabilidade da fibra (FDN e FDA) e PB através de experimento em Quadrado Latino 4 x 4, utilizando-se quatro fêmeas bovinas dotadas de cânulas ruminais, pesando em média 500kg de peso vivo. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 2 x 2 com 40% ou 70% de volumoso na dieta (39% ou 59% de FDN) e zero ou 200 mg de lasalocida/animal/dia. Utilizaram-se sub-períodos de 21 dias, sendo os 16 primeiros destinados à adaptação dos animais à dieta, composta de feno de Coast Cross (*Cynodon dactylon*) e mistura de concentrados. O ensaio de degradabilidade in situ pela técnica dos sacos de náilon foi realizado do 17º ao 21º dia, incubando-se o farelo de soja durante 0h, 1.5h, 3h, 6h, 12h, 24h e 48 horas e o feno por 0h, 6h, 12h, 24h, 48h, 72h e 96 horas.

Interação foi observada entre lasalocida e a proporção volumoso:concentrados da dieta sobre a degradabilidade efetiva da FDN e FDA do feno ($P < 0,05$). Na ausência de lasalocida, menor proporção de volumoso diminuiu a degradabilidade da FDN e FDA em 12,0% e 12,7%, respectivamente, enquanto que na sua presença as diminuições foram de 7,0% e 4,9%. Nenhum dos tratamentos alterou significativamente a degradabilidade efetiva da PB do farelo de soja.

Palavras-chave: Ionóforos, Degradabilidade in situ, Farelo de Soja, Feno, Ruminantes.

399

EFEITOS DA SUBSTITUIÇÃO DA MATÉRIA SECA DA RAÇÃO POR MATÉRIA SECA DO SORO DE QUEIJO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE SUÍNOS COM 66,4 kg DE PESO VIVO.

MARTINS, T.D.D.; PIMENTA FILHO, E.C.; SOUZA, J.H.M.; SANTOS, I.F.

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - CFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - Campus IV - Bananeiras - Paraíba - Brasil - CEP: 58220-000

Objetivando determinar os efeitos da substituição (T1=00%; T2=10%; T3=20% e T4=30%) da matéria seca da ração (à base de milho, farelo de soja e complexo vitamínico-mineral com 15% de Proteína Bruta) por matéria seca de soro de queijo, sobre as características de carcaça de suínos de peso médio de 66,4 kg por peso vivo, foi realizado no Abatedouro Escola do CFT/UFPA-Bananeiras-PB, a avaliação de carcaça dos animais de acordo com o Método Brasileiro de Classificação de Carcaça. As características de carcaça (rendimento de carcaça(%), comprimento de carcaça(cm), espessura média do toucinho(cm), área de olho de lombo(cm²), rendimento de pernil (%), foram analisadas seguindo esquema de delineamento inteiramente casualizado aplicando-se um modelo estatístico contendo apenas o efeito tratamento. O resultado de análise de variância demonstrou não haver diferença significativa ($P > 0,05$) para as variáveis pesquisadas, observando-se os seguintes valores médios: 73,59%, 77,78cm, 2,26cm, 13,84cm² e 28,43%, respectivamente. Os resultados permitem concluir que a matéria seca do soro de queijo na substituição à matéria seca da ração com 15% de Proteína Bruta, pode ser utilizado até o nível mais alto estudado, sem afetar a qualidade de carcaça de suínos abatidos com 66,4 kg de peso vivo.

361

EFEITOS DO USO DE RESÍDUOS DE PANIFICAÇÃO (BISCOITO) COMO ADITIVO SOBRE A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum*, Schum.)

BRISOLA, M.L.; SPERS, R.C.; VIOTTO, F.R.S.

UNIMAR, Av. Hygino Muzy Filho, 1001 Marília, SP, Brasil.

Foram analisadas bromatologicamente silagens de capim-elefante adicionadas de quantidades crescentes de resíduos de panificação no momento da ensilagem. O capim-elefante variedade Napier foi cortado manualmente, picado em partículas de 2 cm aproximadamente, e imediatamente ensilado em oito tambores metálicos com capacidade de 200 litros, revestidos com plástico. Os tratamentos foram capim-elefante mais: 0%, 5%, 10% ou 15% de biscoito (em função do peso do capim fresco), colocados em camadas de forma alternada, procedendo-se à compactação após a colocação de cada camada de capim, até o enchimento do silo; foram então vedados com o plástico que reveste o tambor, e por cima foi colocada uma camada de terra para auxiliar na compactação. Os silos foram abertos 50 e 63 dias após o fechamento (4 tambores por vez, um de cada tratamento) para colheita de amostras. Os resultados foram, respectivamente para os tratamentos com 0%, 5%, 10% e 15% de aditivo: 27,72%, 29,42%, 34,95% e 37,46% de MST; 3,02%, 3,51%, 5,52% e 6,95% de PB; 40,79%, 39,84%, 31,41% e 25,70% de FB; 1,54%, 2,46%, 5,13% e 7,56% de EE; 7,98%, 7,82%, 6,27% e 5,80% de MM. Todas as silagens apresentaram cor, textura e cheiro característicos de uma boa fermentação, e não foi observada presença de áreas com sinais de deterioração.